

ENTREVISTA DA SEMANA

Danielle Moreira
Presidente da ACDF

Qual o balanço da Associação Comercial do DF (ACDF) sobre a 22ª Feicom, após seis anos desde a última edição?

Nós estamos muito satisfeitos com os resultados. Tivemos um público rotativo em torno de 256 mil pessoas e um total de negócios gerados na ordem dos R\$ 18 milhões. Isso mostra a importância da Feicom para a economia local. Tanto que já estamos trabalhando para que a Feira se insira, definitivamente, no calendário de eventos oficiais do DF. Na próxima semana, vamos promover um café da manhã para discutir os balanços dessa edição e fazer projeções futuras.

A Agência de Fiscalização do Distrito Federal (Agefis) já interdito mais de 60 estabelecimentos comerciais que funcionavam com alvarás precários. Qual o impacto dessas medidas no comércio brasileiro?

O que a ACDF tem feito, juntamente com outras entidades, é uma força tarefa para que todo o setor produtivo consiga resolver o problema dos alvarás precários o quanto antes. A grande questão é que os estabelecimentos foram fechados sem nenhum tipo de aviso prévio, pegando o empresário de surpresa. O setor produtivo acredita que, com essas interdições, 55 mil empregos diretos estão ameaçados no DF. Um verdadeiro caos econômico.

Como o comércio se comportou durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo?

Essa é uma questão interessante. Nos dias de jogos do Brasil, a ACDF percebeu que houve uma modificação no comportamento da cultura do brasileiro. O empresário optou por fechar as portas apenas nos horários dos jogos, não prejudicando o comércio naquele dia. Outros, pelo contrário, ofereceram serviços na hora do jogo, em regime de escala. Essa mudança, no entanto, não evitou impactos negativos. Nas empresas de alimentação, identificamos perdas de 30% nos dias dos jogos, por conta da proximidade do horário de almoço com as partidas.

Sesi-DF abre inscrições para PSQT

BNDES prevê liberação para exportações

O BNDES deve liberar R\$ 14 bilhões em crédito para exportação no segundo semestre deste ano sob as condições especiais do Programa de Sustentação do Investimento (PSI). Além de novo orçamento de R\$ 7,3 bilhões para a exportação de bens de capital, o banco já começou a operar uma nova linha de R\$ 7 bilhões para bens de consumo. A taxa anual sobe de 4,5% para 5,5%, mas continua competitiva em relação à média do mercado, estimada em 7% pela associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB). A expectativa da superintendente da Área de Comércio Exterior do BNDES, Luciene Machado, é de que os recursos se esgotem rapidamente, a exemplo do que aconteceu em 2009. "Há uma demanda reprimida, muitas empresas ficaram durante todo o primeiro semestre esperando a segunda tranche da linha", disse Luciene.

Senai-DF doa 2 t de alimentos para abrigos

Uma ação de solidariedade de autoria dos alunos do Senai-DF resultou numa arrecadação de 2 toneladas em alimentos e roupas. O montante foi doado a duas instituições carentes de Águas Lindas (GO) – o abrigo de deficientes mentais Nosso Rancho e a Instituição Esperança, que também trabalha com pessoas com transtornos mentais, além de idosos. As doações, realizadas na última semana, são resultados de uma atividade promovida pelos alunos das três unidades do Senai no DF (Taguatinga, Gama e Centro de Tecnologia da Informação) durante gincana entre as escolas e também como parte das ações do Programa Senai de Ações Inclusivas (PSAI) no DF.

Mais de 180 novas vagas no IEL-DF

Nesta semana, o IEL-DF abre 187 novas vagas de estágio. As empresas recrutam estudantes de administração (53), ciências contábeis (15), secretariado (4), jornalismo (9), fisioterapia (7), entre outros. Além disso, são oferecidas vagas para alunos de nível médio e cursos técnicos. Para mais informações, acesse: www.sistemafibra.org.br/iel

Exportações via Correios crescem 30%

Dados do Ministério das Comunicações mostram que foram vendidos e remetidos ao exterior US\$ 23,7 milhões em produtos via Correios em maio. Esse resultado representa um aumento de 30% nas vendas externas em relação a maio de 2009, quando o montante registrado foi de US\$ 18,1 milhões. Os principais destinos foram os Estados Unidos (22,85%), a Argentina (8,02%) e o México (7,48%).

Crescimento global desacelera

O ritmo de crescimento econômico nos países desenvolvidos caiu em maio pelo décimo mês seguido, com a expansão atingindo o pico em China, Índia, Itália e França, de acordo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Também há sinais de que a expansão possa ter chegado ao ponto máximo no Brasil, Grã-Bretanha e Canadá. O indicador para 29 países desenvolvidos subiu para 103,7 em maio. O indicador para o Brasil caiu 0,2 ponto, para 100,1.

PIB
7,1%

É o quanto o Brasil deve crescer em 2010

Fonte: FMI

O Sesi-DF está com inscrições abertas, até 31 de agosto, para a etapa estadual do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT). O lançamento da 14ª edição do Prêmio será realizado amanhã, às 9h, na sede da Fibra, momento em que os empresários da indústria poderão conhecer os detalhes do PSQT, que ganhou nova roupagem em 2010. Além disso, na oportunidade, também serão apresentadas as informações dos Jogos Poliesportivos Sesi/Empresa 2010 (Jopese), ação também com inscrições abertas pela entidade. Em 2010, o PSQT traz novidades. A primeira delas é que o tema Sustentabilidade norteará o prêmio. O objetivo é não só reconhecer as empresas que adotam práticas diferenciadas de gestão, mas também incentivar os benefícios sociais, ambientais e econômicos que podem ser agregados ao negócio. Além disso, o Sesi agrupou para a 14ª edição as micro e pequenas empresas em uma só categoria (até 99 empregados). Podem se candidatar ao PSQT as empresas industriais de qualquer ramo, contribuintes do Sistema Fibra, ou aquelas optantes pelo Simples. O regulamento completo e as inscrições podem ser obtidos por meio do site www.sesi.org.br.

Frase do Dia

É preciso ajudar as pessoas que necessitam porque, na maioria das vezes, elas são esquecidas. Por isso, é tão importante esse tipo de iniciativa por parte das pessoas e, também, das entidades, como é o caso

Ana Luzia Duarte,
responsável pelo PSAI no DF